

ATENDIMENTO A DISTÂNCIA: O AMOR SEM FRONTEIRA

*Karl Osvan Rocha*²⁹

1. Introdução

No entendimento Espirita, a Lei de Amor resume toda a Doutrina do Cristo, expressando um sentimento profundo por excelência e tais sentimentos sendo a indicação do estágio de progresso realizado pelo Espírito (E.S.E. Cap. XI – Item 8). Os seguidores do Cristo não encontram fronteiras nesta majestosa manifestação de amor, plasmando no cosmo seus mais diletos sentimentos dedicados ao próximo, e em muitas vezes, buscando acalentá-los e ser acalentado por eles. Encarnados e desencarnados ligados pelos laços de amor progridem, compreendendo e aceitando as leis de Deus.

Tal compreensão, e o fortalecimento da fé no Criador, nos faz estabelecer, conforme diretrizes instituídas, um atendimento para tratamento de irmãos entristecidos e em sofrimento para que o amor seja o ingrediente fundamental para o progresso do Espírito.

Um educativo exemplo da fé com efeito ao atendimento sem fronteira foi descrito por Lucas 7,2-3 e Mateus 8, 5-6, respectivamente, que ensina o seguinte:

[...] Ora, um centurião tinha um servo a quem prezava e que estava doente, à morte. Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-lhe alguns dos anciãos dos judeus, para pedir-lhe que fosse salvar aquele servo.

[...] ao entrar em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe implorava e dizia: “Senhor, meu criado está em casa deitado paralisado, sofrendo dores atrozes”, Jesus disse-lhe: “eu irei curá-lo”, mas o centurião respondeu-lhe: “Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto, basta que digas uma palavra e meu criado ficará são”. Jesus, admirado, disse aos que o seguiam: “em verdade vos digo que em Israel não achei ninguém que tivesse tal fé”. Em seguida disse ao centurião: “vai, como creste, assim te seja feito”. Naquela mesma hora o criado ficou são. (FAK - Diretriz do atendimento a distância, 2008).

Na FAK, a atividade do tratamento a distância consiste em atender as preces colocadas por pessoas em benefício de outras, que são feitas utilizando papeletas, tendo em vista a ausência do beneficiário, amparada por uma diretriz, pelas obras básicas de Allan Kardec e por obras complementares. Este trabalho de amor vem alcançando muitos corações, porém percebe-se ser ainda pouco conhecido. Este artigo objetiva apresentar essa atividade bendita, os procedimentos operacionais, assim como descrever os benefícios que a mesma proporciona.

2. Nas obras básicas: transmitindo amor

Com Atividade baseada na solidez doutrinária das obras básicas, temos plena possibilidade de executar essa tarefa com segurança e fraternidade, analisando

²⁹ Trabalhador da Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

passagens nas obras básicas, vemos o respaldo que elas dão ao atendimento à distância:

[...] do mesmo modo que o avanço ou o atraso do ponteiro de um relógio não anula a lei do movimento sobre a qual se funda o mecanismo. Possível é, portanto, que Deus aceda a certos pedidos, sem perturbar a imutabilidade das leis que regem o conjunto, subordinada sempre essa anuência à sua vontade (ESE – CAP-XXVII item 6, pedi e obterei).

[...] dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som (ESE – CAP-XXVII, item 10, pedi e obterei).

[...] energia da corrente guarda proporção com a do pensamento e da vontade. É assim que os Espíritos ouvem a prece que lhes é dirigida, qualquer que seja o lugar onde se encontrem; é assim que os Espíritos se comunicam entre si, que nos transmitem suas inspirações, que relações se estabelecem à distância, entre encarnados (ESE – CAP-XXVII, item 10, pedi e obterei).

Nesses trechos do Evangelho Segundo o Espiritismo podemos ver claramente a prece como instrumento que proporciona alívio e conforto; mesmo sendo executada a distância chega ao seu destino, seja no plano espiritual, seja no plano físico.

No Livro dos Espíritos, na Questão 662, que indaga: *“Pode-se, com utilidade, orar por outrem? E Kardec obtém como resposta que o Espírito de quem ora atua pela sua vontade de praticar o bem. Atrai a si, mediante a prece, os bons Espíritos e estes se associam ao bem que deseje fazer”*.

O pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal. A prece que fazemos por outrem é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar em auxílio daquele por quem oramos, os bons Espíritos, que lhe virão sugerir bons pensamentos e dar a força de que necessitem seu corpo e sua alma. Mas, ainda aqui, a prece do coração é tudo, a dos lábios nada vale” (L.E –CAP –II).

A questão 664, continua: *Será útil que oremos pelos mortos e pelos Espíritos sofredores? E, neste caso, como lhes podem as nossas preces proporcionar alívio e abreviar os sofrimentos? Têm elas o poder de abrandar a justiça de Deus?* E a resposta obtida afirma que:

A prece não pode ter por efeito mudar os desígnios de Deus, mas a alma por quem se ora experimenta alívio, porque recebe assim um testemunho do interesse que inspira àquele que por ela pede e também porque o desgraçado sente sempre um refrigério, quando encontra almas caridosas que se compadecem de suas dores. Por outro lado, mediante a prece, aquele que ora concita o desgraçado ao arrependimento e ao desejo de fazer o que é necessário para ser

feliz. Neste sentido é que se lhe pode abreviar a pena, se, por sua parte, ele secunda a prece com a boa-vontade. O desejo de melhorar-se, despertado pela prece, atrai para junto do Espírito sofredor Espíritos melhores, que o vão esclarecer, consolar e dar-lhe esperanças. Jesus orava pelas ovelhas desgarradas, mostrando-vos, desse modo, que culpados vos tornaríeis, se não fizésseis o mesmo pelos que mais necessitam das vossas preces (L.E –CAP –II).

No Livro dos Espíritos observamos a importância da intercessão feita a distância em prol dos necessitados desta intervenção divina; seja ele encarnado ou desencarnado, o benefício é de muita valia no socorro dos mesmos.

[...] Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos, como o som sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som. Pode-se, pois, dizer, sem receio de errar, que há, nesses fluidos, ondas e raios de pensamentos, que se cruzam sem se confundirem, como há no ar ondas e raios sonoros (GEN- CAP-XIV, item 15).

[...] O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientes (GEN- CAP-XIV, item 18).

Sendo o perísprito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Esses fluidos exercem sobre o perísprito uma ação tanto mais direta quanto, por sua expansão e sua irradiação, o perísprito com eles se confunde. Atuando esses fluidos sobre o perísprito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo ressurte uma impressão salutar (GEN- CAP-XIV, item 18).

Na Gênese, capítulo XIV, que trata sobre fluidos, encontramos o esclarecimento sobre a ação da prece, como ela interage com o beneficiário, com o intercessor e com o meio, proporcionando de maneira ampla o auxílio necessário para o equilíbrio de todos os envolvidos.

Devidamente amparada pelas obras básicas, a atividade do atendimento a distância é orientada por uma diretriz, formulada para garantir que os objetivos sejam alcançados, no âmbito dos parâmetros espíritas que regem as tarefas do bem na FAK.

3. Aspectos da Diretriz de funcionamento

A casa espírita, fonte bendita de apoio aos que sofrem, constantemente, é requisitada no sentido de oferecer auxílio a pessoas que não podem se deslocar até as suas dependências. Para tanto ela tem mobilizado alternativas que, às vezes, deixam ao largo,

aspectos doutrinários importantes. Ademais, como essa é uma prática antiga das comunidades religiosas, certos condicionamentos ancestrais acabam influenciando as intenções nobres daqueles que, ao abrigo da nossa amada doutrina, buscam minorar as dores de seus semelhantes (FAK, 2008).

Este tipo de alternativa, utilizada quando o número de assistidos é grande, repousa fundamentalmente na ação do intercessor, que melhor conhece o beneficiado, e dos espíritos trabalhadores (sem concurso de médiuns), que melhor sabem o que fazer (FAK, 2008).

O intercessor, ao procurar à atividade, vem munido de bons sentimentos. Ao adentrar na sala, dirige-se à mesa e recebe a papeleta (instrumento que facilita a conexão com os trabalhadores espirituais), da mesma forma os trabalhadores encarnados que estão presentes a observá-lo, também se unem nessa rede de amor.

Esse recurso provê aos assistidos a possibilidade de aliviar os sofrimentos daqueles que enfrentam as provações que elevam o Espírito. O fato é que vivermos em um mundo de provas e expiações, onde dispomos de mecanismos divinos, que nos auxiliam a enfrentar os desafios benditos .

Desta forma, a mecânica da atividade percorre as seguintes etapas:

1. A sala é preparada, e na sequência, realizada uma abertura com leituras edificantes;
2. O intercessor entra na sala do atendimento à distância, se dirige à mesa, onde recebe a(s) papeleta(s) e instruções;
3. Acomoda-se e preenche o formulário, acompanhando-as com suas orações.
4. Devolve o(s) pedido(s) na mesa.
5. Depois do horário programado, a porta é fechada, seguindo para a reunião com comentários do Evangelho Segundo o Espiritismo, previsto para o dia (consolo e alívio).
6. Encerrados os comentários, segue-se em atividade mediúnica nos dias de segunda, quinta e sábado.
7. Acabando o horário reservado ao atendimento mediúnico, há uma conversação sobre as comunicações, onde os trabalhadores colocam suas impressões e relacionam com o dia a dia, de modo a efetuar um aprendizado mais efetivo.

Como orientado a diretriz: *as fichas têm utilidade somente para aquele dia, uma vez que representam apenas o instrumento no qual o intercessor concretiza ou materializa o seu interesse em auxiliar. Se o interessado deseja continuar solicitando ajuda, na reunião seguinte, ele repetirá as mesmas providências e, assim, por tanto tempo quanto achar conveniente* (FAK, 2008).

E prosseguem as orientações: *é conveniente, sempre que possível, que os responsáveis pela atividade revisem os pedidos feitos a fim de verificar*

eventuais necessidades de ajustes na tarefa. O interessado em solicitar auxílio a terceiros necessita estar regularmente frequentando as atividades da casa espírita, seja como assistido, assistido trabalhador ou assistido estudante (FAK, 2008).

O sigilo na atividade é um dos fatores que reforçam a confiança de quem a procura. Os problemas, as aflições, os sofrimentos descritos nas papeletas, devem ser tratados com discrição e respeito por todos aqueles que têm acesso a essas informações. A revisão periódica dos pedidos é de suma importância para o direcionamento da atividade. A verificação da demanda de preces pode identificar o que aflige os beneficiários, se os pedidos estão em forma de oração ou de carta, para de posse dessas informações possamos melhor orientar os assistidos sobre a tarefa. No entanto, nem sempre o intercessor está regularmente frequentando a FAK, nem por isso o auxílio deixa de ser oferecido.

4. Obras complementares: desdobramento da atividade no plano espiritual

Com o apoio de obras complementares, temos uma visão mais ampla de como se executa atividade no plano espiritual, sua dinâmica de funcionamento, sua abrangência em todos os parâmetros, pautando assim o mecanismo da tarefa realizada no plano físico.

Tanto encarnados como desencarnados vivem imersos no fluido cósmico universal, o qual é absorvido, automática e inconscientemente, por várias portas de entrada, destacando-se a respiração e os centros de força vital, situados no perispírito. Esses centros (coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, gástrico, esplênico e genésico), que desempenham funções específicas em relação ao metabolismo do perispírito e do corpo somático, absorvem o fluido cósmico universal e o metabolizam em fluido vital que é canalizado, com mais ou menos intensidade, para todo o organismo, irradiando-se, posteriormente, em derredor da criatura, com maior ou menor intensidade, formando sua psicosfera ou sua aura psíquica ou seu hálito mental. Tal processo é um automatismo imperceptível pela criatura e ocorre continua e incessantemente. Entretanto, pelo mecanismo da vontade e o direcionamento do pensamento podemos transmitir aos outros a carga de força vital que dispomos para doar. É o que ocorre, por exemplo, na aplicação de passe. (André Luiz, *Evolução em Dois Mundos*, cap. II; Emmanuel, *Fonte Viva*, cap. 150).

[...] um grande espelho foi situado junto da médium, por trabalhadores espirituais da Instituição e, na face dele, com espantosa rapidez, cada pessoa ausente, nomeada nas petições da noite, surgia ante o exame dos benfeitores que, a distância, contemplavam-lhe a imagem, recolhiam-lhe os pensamentos e especificavam-lhe as necessidades, oferecendo a solução possível aos pedidos feitos.

[...] fixando o espelho fluídico em que os benfeitores do nosso plano recolhiam informações rápidas para respostas às consultas, solicitou

de nosso orientador alguma definição sobre o delicado instrumento, que funcionava às mil maravilhas, mostrando quadros com pessoas angustiadas ou enfermas, de momento a momento.

- É um televisor, manobrado com recursos de nossa esfera.

[...] pelo exame do perísprito, alinham-se avisos e conclusões. Muitas vezes, é imprescindível analisar certos casos que nos são apresentados de modo meticuloso, todavia, recolhendo apelos em massa, mobilizamos meios de atender a distância. Para isso, trabalhadores das nossas linhas de atividade são distribuídos por diversas regiões, onde captam as imagens de acordo com os pedidos que nos são encaminhados, sintonizando as emissões com o aparelho receptor sob nossa vista. (Nos Domínios da Mediunidade – Cap. 16 – Pág. 154, 158)

Nesses relatos, podemos identificar a atuação do atendimento a distância no plano espiritual, todo o processo desempenhado, que visa proporcionar ao beneficiado, condições físico-psíquicas para suportar as adversidades que por ventura esteja passando. Desta maneira o auxílio divino torna-se um fator propulsor para melhoria do assistido a distância, sendo disponibilizado um amplo recurso misericordioso em seu favor.

5. Experimento: Coleta de dados sobre a atividade de atendimento a distância

Durante trinta dias na atividade do atendimento a distância, nos seus respectivos dias de funcionamento, houve uma ampla coleta de dados, feita pelos coordenadores de cada dia. Foi importante a adesão de todos os trabalhadores, e com os dados em mãos, fizemos uma distribuição das papeletas, conforme a intenção de cada prece, agrupados devidamente e tabulados para termos uma ideia da abrangência da atividade na FAK. Estendeu-se as informações até atividade mediúnica, constatando a necessidade deste suporte para eficácia do trabalho a distância.

Tabela 1. Número de pedidos de cada categoria.

Categoria	N	%
Desencarnados	639	50,75%
Problemas de saúde	484	38,44%
Fé	295	23,42%
Família	279	22,16%
Bens materiais	139	11,04%
Problemas com vícios	92	7,3%
TOTAL	1259	100

Fonte: Formulário para pesquisa de dados.

A Tabela 1 apresenta a distribuição das intenções colocadas nas papeletas pelos intercessores.

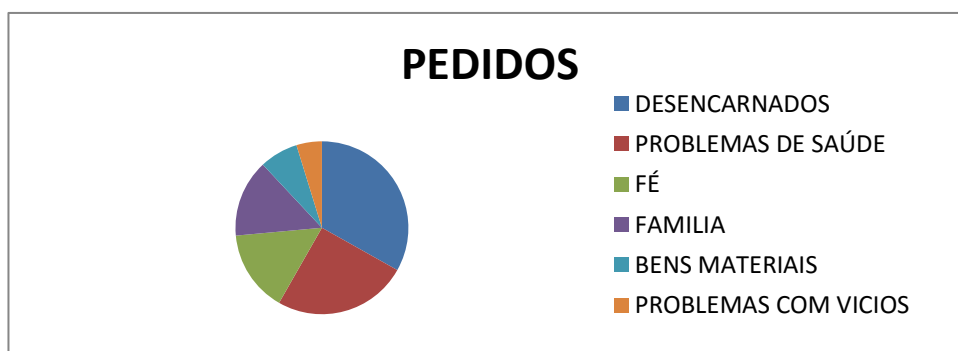


Figura 1 – Através do gráfico podemos ter uma visualização mais ampla do resultado da pesquisa.

Tabela 2. Número de atendimentos mediúnicos.

	Atividade mediúnica [61]	Total [%]
Vinculada á atividade	54	88,52%
Outras comunicações	7	11,47%

Fonte: Formulário para pesquisa de dados.

Na Tabela 2, os dados tabulados da atividade mediúnica refletem o alcance da tarefa.

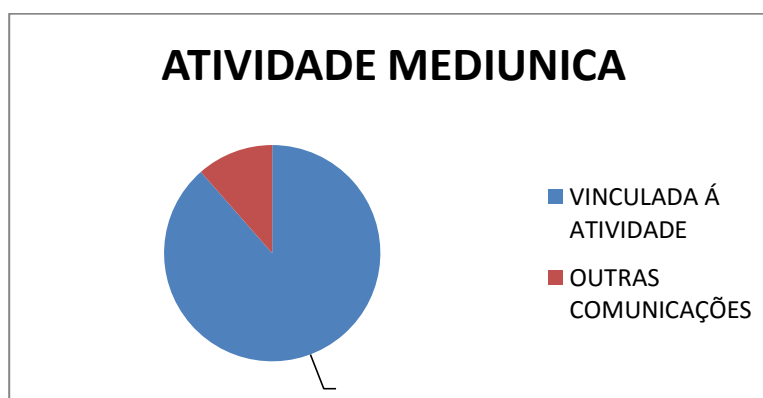


Figura 2 – Com os dados acima, visualizamos com mais precisão a eficácia do suporte mediúnico na tarefa do atendimento a distância.

6. Desenvolvimento da Atividade

Na FAK, temos uma atividade surpreendente, pouco conhecida diante da sua eficácia, que é pautada no amor e na dedicação de trabalhadores abnegados. Esse instrumento de alívio e amparo está à disposição de todos os frequentadores da FAK.

A atividade é desenvolvida em uma sala próximo ao Teatro da FAK e recebe corações que buscam a intercessão para seus entes queridos.

1. Métodos adotados

Usou-se um formulário (cópia em anexo) que foi distribuído nos dias de atividade do atendimento a distância. Os mesmos foram preenchidos pelos coordenadores do dia da tarefa. No final, coletou-se os dados nas papeletas, agrupando conforme a intenção descrita, respeitando o sigilo e o anonimato; da mesma forma na atividade mediúnica, referente a cada comunicação relacionada explicitamente com os pedidos feitos e as que não tiveram essa ênfase também recebe o devido auxílio.

2. Conceitos

Mostrar a realização passo a passo, desta tarefa, nos dá a possibilidade de observar cada estágio da atividade, podendo assim revisar a dinâmica funcional, para verificar se a teoria e a prática estão em sintonia, analisando de um modo geral podemos ter uma visão mais ampla do processo de atendimento a distância realizado na FAK.

3. Resultados e Discussão

Podemos observar através da pesquisa realizada, os tipos de pedidos indicados nas papeletas. Essas intenções demonstram o que atualmente está afligindo os corações daqueles, que buscam o atendimento a distância como auxílio, coletados durante 30 dias, esses dados nos oferecem um direcionamento que abrange outras atividades da FAK, essa conectividade com as demais tarefas como: recepção e grupos de melhoria interior, teria um alcance mais efetivo na problemática dos assistidos intercessores.

4. Temos um resultado comprovado pelo atendimento mediúnico aos pedidos feitos em favor dos desencarnados, mas e em relação aos outros temas encontrados na pesquisa?, Não temos um retorno efetivo, se houve uma melhora no contexto, ou se não sugerimos assim a criação de um questionário objetivo que seria distribuído, nos dias de atividade, para aqueles que com frequência estão solicitando papeletas no Atendimento a Distância, com base nos resultados desse novo questionário, teríamos dados da eficácia nas outras temáticas coletadas.

5. No período do ano em que foi coletado os dados, os fatores externos que influenciavam nossas vidas eram de alguns tipos, no decorrer do ano eles mudam. Será que a mudança desses fatores afeta os pedidos das papeletas?

E as datas comemorativas como natal, dia de finados, dia das mães também exercem influência? Seguindo essa linha de pensamento, sugerimos para trabalhos futuros, que houvesse uma

coleta de informações constante no período de 1 (um) ano, para verificar se essas variações externas interferem na formulação dos pedidos.

6. Durante atividade mediúnica 88,55% dos atendimentos são de Espíritos que nitidamente demonstraram um vínculo com as papeletas, 11,47% devido ao estado em que se encontram, não manifestam essa ligação com os pedidos feitos. Levando em conta que existe todo um aparato de proteção espiritual na FAK, equipes de trabalhadores espirituais que se desdobram realizando inúmeras tarefas no bem, pode-se ter a certeza de que cada espírito é atendido no grupo onde receberá o acolhimento fraterno ensinado por Jesus, seguindo o exemplo do mestre de Nazaré que atendia a todos os que o procuravam, devemos olhar para esses corações com os olhos fraternos e acolhê-los, como fez o bom samaritano na parábola ensinada pelo divino mestre, não o conhecia, não sabia de onde vinha, só sabia que precisava de ajuda. Seria caridoso dizer para esses irmãos: “Venha outro dia pois seu atendimento é em outra sala”? devemos refletir na tarefa de socorro que nos cabe, para que sua essência de acolhimento e amor, não seja trocada pela rigidez padronizada, na busca da efetividade mediúnica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os dados coletados na pesquisa e seus resultados, considera-se importante dar continuidade a esse trabalho, coletando informações pelo período de um ano, tempo que os dados podem demonstrar tendências e fluxos associados a eventos regidos pelo calendário, seguido pela sociedade local. Ainda que possa ser monitorados e registrados eventos relevantes na cidade de Manaus e no Brasil e que possam servir de parâmetros para novas análises, em prol não só desta atividade, mais de todas as outras que de alguma forma se interligam através do intercessor ou do beneficiário que utiliza a prece a distância como forma de aliviar as dores e sofrimentos, sejam eles de qualquer gênero, numero ou grau, ter a possibilidade de fazer suas orações em favor daqueles que você ama ou conhece, no local onde você escolheu para vivenciar os ensinamentos do Cristo Jesus, é reconfortante.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus e a Jesus, aos amigos espirituais trabalhadores da atividade que a todo momento me intuíram da melhor forma, a minha querida esposa Valquíria que me deu suporte para escrever em meio aos deveres do dia a dia, aos meus supervisores e irmãos Laurindo e Sideneia, que com muita disponibilidade, paciência e fé acreditaram nesse projeto. Agradecimentos também são devidos aos trabalhadores do Atendimento à Distância, amigos valorosos de caminhada que colaboraram de forma efetiva na constituição desse artigo, a nossa diretora Tânia que abraçou essa oportunidade de divulgação desta bendita atividade, a Luciana que cedeu seu depoimento de todo coração a FAK que nos concede a oportunidade através do trabalho na Casa Espírita de nos tornarmos pessoas melhores e vivenciarmos momentos de extrema felicidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAK, Fundação Allan Kardec. Diretriz de funcionamento da atividade de atendimento a distância. *Manaus-AM*, 2008.

KARDEC, Allan. **O evangelho Segundo o Espiritismo**. Rio de Janeiro: FEB, 1968.

_____. **O livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 1968.

_____. **A Gênese**. Rio de Janeiro: FEB, 1968.

XAVIER, Francisco Candido. ***Evolução em Dois Mundos***. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 1968.

_____. **Nos Domínios da Mediunidade**. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 1976.

ANEXO A – Formulário de coleta de dados

Atendimento a Distância

Formulário de coleta de dados

DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SABADO

QT SOLICITANTES	QT PAPELETAS

Pedido das papeletas

TIPO	QT
DESENCARNE	
PROBLEMAS DE SAÚDE	
PROBLEMAS COM DROGAS	
BENS MATERIAIS	

Comunicações

DA ATIVIDADE	OUTROS ATENDIMENTOS	TOTAL